

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIREÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO**

**PROPOSTA DE CURSOS NAS MODALIDADES
FIC, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: ILUSTRADOR

EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

COORDENAÇÃO:

Coordenador: Claudio Luiz Mangini

Telefone: (44) 8455-8448 E-mail: claudio.mangini@ifpr.edu.br

Vice-Coordenador: Juliana Cavalaro

Telefone: (44) 9928-4886 E-mail: juliana.cavalaro@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS: UMUARAMA

TEL: 44 3361-6200

**HOME-PAGE:
umuarama.ifpr.edu.br**

**E-MAIL:
secretaria.umuarama@ifpr.edu.br**

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

NÍVEL	FIC	<input checked="" type="checkbox"/>	TÉCNICO	<input type="checkbox"/>	TECNOLÓGICO	<input type="checkbox"/>
-------	-----	-------------------------------------	---------	--------------------------	-------------	--------------------------

MODALIDADE:	PRESENCIAL	<input checked="" type="checkbox"/>	PROEJA	<input type="checkbox"/>	A DISTÂNCIA	<input type="checkbox"/>
-------------	------------	-------------------------------------	--------	--------------------------	-------------	--------------------------

PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES:	ESPECIFICAR (anexar documentação comprobatória):
SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
	Nome:
	Endereço:
	Telefone: E-mail:

PERÍODO DO CURSO: 06 meses	INÍCIO: 01/08/2011	TÉRMINO: 16/12/2011
----------------------------	--------------------	---------------------

CARGA HORÁRIA*: horas	NÚMERO DE VAGAS:
ESTÁGIO: não obrigatório	MÍNIMO <input type="text" value="15"/> MÁXIMO <input type="text" value="40"/>
CARGA HORÁRIA TOTAL: 200 horas	

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do Curso

Instituto Federal do Paraná

Campus Umuarama

Rod PR 323 s/n – Parque Industrial – CEP: 87.507-014 – Umuarama – Paraná

Homepage: www.umuarama.ifpr.edu.br

A oferta ocorre dentro do Programa Federal denominado PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - que visa a qualificação de profissionais por todo o território nacional. A prioridade do programa é atender pessoas de baixa renda e beneficiários de programas de transferência de renda. O curso é sugerido de acordo com as disponibilidades de recursos humanos viáveis para atuação no câmpus Umuarama.

O profissional de ilustração pode trabalhar junto à gráficas e à editoras, em agências de publicidade, em empresas de comunicação visual, em jornais impressos e eletrônicos, em empresas de *web design* ou como autônomo. Atualmente todo este mercado conta com trabalhadores que não possuem formação específica, que vêm de áreas correlatas ou que são autodidatas, não havendo oportunidades para quem quer se qualificar na área através de educação formal. A oferta do curso de Ilustrador pretende preencher esta lacuna.

3.2 Objetivos

Objetivo Geral

Formar profissionais em Ilustração.

Objetivos Específicos

Utilizar-se da internet como ferramenta de melhoria de seu trabalho.

Desenvolver ou reforçar as habilidades de desenho.

Elaborar ou ampliar as capacidades de ilustração.

Conhecer técnicas de ilustração tradicionais e eletrônicas.

3.3 Requisitos de acesso

O curso destina-se a todo público interessado em atuar como ilustrador, que possua no mínimo dezesseis anos completos. A prioridade do programa é atender pessoas de baixa renda e beneficiários de programas de transferência de renda, de acordo com o texto do PRONATEC.

3.4 Perfil profissional de conclusão

O egresso dominará técnicas de ilustração tradicional e eletrônica.

3.5 Critérios de avaliação de aprendizagem

A LDB, em seu artigo 24, inciso V, afirma que a avaliação do trabalho escolar deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos e, ainda, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do ano sobre uma eventual prova final.

Instituto Federal do Paraná

Campus Umuarama

Rod PR 323 s/n – Parque Industrial – CEP: 87.507-014 – Umuarama – Paraná

Homepage: www.umuarama.ifpr.edu.br

A aprovação do aluno em cada componente curricular está vinculada à assiduidade e à avaliação do rendimento. A assiduidade será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

Para efeito de acompanhamento do rendimento dos alunos, serão aplicados, durante o período letivo, instrumentos de avaliação, com o caráter de Avaliações Parciais. As avaliações deverão ser realizadas com a utilização de diversos instrumentos, tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, relatórios, seminários, autoavaliação, entre outros, os quais, ao final do bimestre, comporão o Conceito Final. Os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos.

Além dos critérios descritos anteriormente, também poderá fazer parte da avaliação a participação ativa do aluno nas atividades propostas pelos professores e nos estudos de recuperação, quando esses se fizerem necessários, desde que haja êxito ao final desse processo, e a frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária da unidade/área curricular.

Os critérios segundo os quais os critérios de avaliação serão avaliados pelo professor, adotados em concordância com a Organização Didática em vigor na Instituição, deverão ser explicitados aos alunos antes de utilização, e o professor deverá apresentar e discutir os resultados com os alunos.

Após a conclusão de cada Avaliação Parcial (AP), o aluno fará jus à recuperação de conteúdo, se necessário, denominada Recuperação Paralela. Os resultados obtidos no processo de avaliação, de acordo com a Portaria N° 120, de 06 de agosto de 2009, do IFPR, serão expressos por conceitos, sendo:

- I. Conceito A – quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;
- II. Conceito B – quando a aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;
- III. Conceito C quando a aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem;
- IV. Conceito D – quando a aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

3.6 Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

Aproveitamento de Estudos Anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores, compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio ou em curso de ensino superior, nos últimos 5 (cinco) anos.

O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguindo os critérios:

- correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso do IFPR. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% daquela indicada na disciplina do curso do IFPR;

–além da correspondência entre as disciplinas o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórico e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

Certificação de Conhecimentos Anteriores

De acordo com a LDB 9394/96 e a Resolução CNE/CEB nº 04/99, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. Entende-se por certificação de conhecimentos anteriores a dispensa de frequência em Componente Curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento, por meio da aprovação em avaliação realizada sob a responsabilidade de Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente.

3.7 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

–Biblioteca com acervo específico e atualizado das disciplinas que estão sendo ofertadas (em implantação);

–Laboratório de informática com programas específicos das disciplinas que estão sendo ofertadas.

3.8 Pessoas envolvidas: docentes e técnicos

O corpo docente atual do curso é composto por professores e do IFPR-*Campus* Umuarama qualificados para o exercício do magistério nas áreas de Infraestrutura e Produção Cultural e Design.:

Prof. Claudio Luiz Mangini – Desenhista Industrial - (Pós-Graduado) – DE;

Prof^a. Juliana Cavalaro – Arquiteta - (Mestranda) – DE

O corpo técnico envolvido com o curso é composto pelos seguintes profissionais concursados:

Terezinha dos Anjos Abrantes (Pedagoga) – 40 horas

Maísa de Proença Pereira (Auxiliar de Biblioteca)

Talita Montovani (Técnica em assuntos educacionais)

Júlio César Tonin Albinati (Assistente em Administração)

Ana Flávia Costa (Bibliotecária)

Lucimara Fátima de Paula (Contadora)

O *câmpus* Umuarama é dirigido pelos seguintes profissionais:

Carlos José Dallanora (Diretor Administrativo)

Odacir Antônio Zanata (Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão)

Vicente Estevã Sandeski (Diretor Geral)

3.9 Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos

Os alunos que concluírem o curso receberão certificados de **Ilustrador**.

Os docentes receberão certificados de atuação como docente no curso de ilustrador.

3.10 Organização Curricular

3.10.1 Módulos

UNIDADES DIDÁTICAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
História, Teoria e Prática das Artes Visuais	20	30	48
Desenho a mão livre e técnicas tradicionais	10	40	52
Desenho com Instrumentos e perspectiva	10	40	48
Ilustração eletrônica	10	40	52
total	50	150	200

3.10.2 Ementas das Unidades Didáticas

História, Teoria e Prática das Artes Visuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EMENTA: história geral da arte, teoria da cor, composição gráfica, metodologia visual.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores**. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

DONIS A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FILHO. Gomes, J. **Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma**. São Paulo: Escrituras, 2009.

CHNEIDER, Beat. **Design: uma introdução**. São Paulo: Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RHYNE, Janie. **Arte e Gestalt: padrões que convergem**. São Paulo: Summus, 2000.

PEVSNER, Nikolaus. **Os pioneiros do design moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BARDI, Lina Bo. **Tempos de grossura: o design no impasse**. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M.

Desenho a mão livre e técnicas tradicionais

EMENTA: materiais para desenhar e colorir, traçado à mão livre, esboço, croqui, perspectiva à mão livre, desenho de observação, desenho da figura humana, cartum, desenho sequenciado,

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro. 2004

MUNARI, B. **Das coisas nascem coisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VOSS, D. **Desenho de moda e anatomia**. _____: Queem Books. 1 ed. 2009.

PIPES, Alan. **Desenho Para Designers**. São Paulo: Blucher, 2010.

SZUNYOGHY, A. FEHER, G. **Anatomia Humana para Artistas**. Paisagem, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OSTROWER, Fayga. **Criatividade: Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 2007.

WONG, Wucius. **Princípios e forma de desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Desenho com Instrumentos e perspectiva

EMENTA: instrumentos de desenho, desenho técnico, perspectiva técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELMIRO, A. **Perspectiva para principiantes**. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1979.

MERZGER, Phil. **A Perspectiva sem dificuldade**. Koln: Taschen, 1997.

MONTENEGRO, G. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1983.

FRENCH, T.; VIERCK, C.L. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. 6 ed. São Paulo: Ed. Globo, 1999.

BORGES, G.C.M. ET all. **Noções de Geometria Descritiva: Teoria e Exercícios**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MICELI, Maria Teresa. **Desenho técnico básico**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

Ilustração eletrônica

EMENTA: softwares para ilustração, pintura eletrônica, desenho vetorial, práticas de desenho vetorial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A. **Blender 3D**. 4 ed. São Paulo: Novatec, 2010.

ALVES, Willian P. **Modelagem e Animação com Blender**. São Paulo: Erica, 2011.

PERIÓDICOS:

REVISTA DIGITAL DESIGNER. Belo Horizonte: Quanta. Mensal.

SÍTIOS NA INTERNET:

Instituto Federal do Paraná

Campus Umuarama

Rod PR 323 s/n – Parque Industrial – CEP: 87.507-014 – Umuarama – Paraná

Homepage: www.umuarama.ifpr.edu.br

Blender

www.blender.org

www.blender.com.br

<http://revista.proceduralbase.org/>

SketchUp

<http://sketchup.google.com>

Inkscape

<http://wiki.softwarelivre.org/InkscapeBrasil/>

Gimp

<http://www.gimp.org/>

<http://www.ogimp.com.br/>